



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO Nº , DE 2008
(Do Deputado Ciro Pedrosa)

Requer a realização de Audiência Pública, com a presença do Sr. Edson Lobão, Ministro de Minas e Energia, para prestar esclarecimentos sobre a estratégia da Petrobras S/A, quanto à priorização dos investimentos nos planos de refino no Brasil e no Exterior.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada Audiência Pública com a presença Sr. Edson Lobão, Ministro de Minas e Energia, para prestar esclarecimentos sobre a estratégia da Petrobras S/A, quanto à priorização dos investimentos nos planos de refino no Brasil e no Exterior, em virtude da aquisição de 50% das ações da PRSI, empresa proprietária da refinaria de Pasadena, localizada nos Estados Unidos, bem como da recente aquisição de participação na refinaria localizada em Okynawa, no Japão, pela Petrobras S/A.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

JUSTIFICAÇÃO

Em Setembro de 2007 a Petrobras adquiriu 50% das ações da PRSI, empresa proprietária da refinaria de Pasadena, localizada em Houston, Texas, nos Estados Unidos.

A governança de uma empresa com dois sócios, cada um detentor de 50% das ações criava uma serie de dificuldades para a tomada de decisões, principalmente aquelas relativas às obras necessárias a permitir que a refinaria processasse até 70% de petróleo brasileiro, elevando-se a capacidade da refinaria para 200 mil barris/dia.

Ressalte-se que estes eram os objetivos da aquisição, conforme declarações à imprensa dadas pelo Presidente e alguns diretores da Petrobras. Criado o impasse, a Petrobras passou a negociar a compra dos 50% restantes, tendo acordado condições aceitáveis para ambas as partes. A decisão final a respeito do tema caberá ao Conselho de Administração da Petrobras, conforme previsto nos Estatutos da empresa.

Ocorre, porém, que, após a aquisição dos primeiros 50% de Pasadena, a Petrobras concluiu a aquisição de participação em outra refinaria, desta vez em Okynawa, no Japão, e está em vias de adquirir outra refinaria no Caribe, conforme noticiado na imprensa.

A julgar por todas estas ações, a empresa possui um plano de aquisições de refinarias no exterior, que certamente entrará em



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

conflito com o plano de construção de refinarias no Brasil, anunciado pela companhia como parte das ações voltadas a permitir a aceleração do crescimento brasileiro.

Ao mesmo tempo, conforme fartamente noticiado, a Petrobras fez importantes descobertas de petróleo na costa brasileira (campos de Tupi e Júpiter), que exigirão elevados investimentos para desenvolvê-los e colocá-los em produção.

Caracteriza-se assim um conflito de prioridades entre os planos de refino e os de produção, bem como entre os planos de refino no Brasil e no exterior. Qual será afinal a estratégia da companhia?

Assim, cabe-nos convidar o Sr. Ministro de Minas e Energia, a fim de prestar entre outros, os seguintes esclarecimentos:

- a) Como será resolvido o conflito entre os planos de refino no exterior e no Brasil?
- b) Como serão priorizados os investimentos dos dois planos ?
- c) Qual a origem dos recursos para a compra dos 50 % restantes de Pasadena?
- d) Qual o impacto desta compra sobre a balança de pagamentos do país, cujos termos vem se deteriorando bastante ultimamente?



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

e) Como a empresa pretende priorizar seus investimentos em refino vis-a-vis a elevada necessidade de recursos para desenvolver os campos gigantes recentemente descobertos no Brasil?

Sala da Comissão, em 02 de abril de 2008.

Deputado **CIRO PEDROSA**